



Capital Social: € 115.000.000
 Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2010: € 7.933.916
 Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2010: € 7.438.971
 Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
 Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, vem divulgar a seguinte informação económica e financeira consolidada da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (adiante designada Benfica SAD, Sociedade ou Grupo) relativamente ao exercício findo a 30 de Junho de 2011, a qual consta no Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica:

Consolidado	valores em milhares de euros		
	30.06.11	30.06.10	30.06.09
Activo	382.079	378.294	166.811
Passivo	379.629	370.855	178.636
Capital próprio	2.450	7.439	(11.825)
Proveitos operacionais (excluindo transacções de atletas)	82.893	66.382	46.880
Resultados operacionais (incluindo transacções de atletas)	7.317	(11.304)	(29.911)
Resultado líquido do período	(7.663)	(18.998)	(34.856)

Os principais destaques referentes ao exercício de 2010/2011 são como segue:

- Melhoria dos proveitos operacionais, excluindo os proveitos com transacções de atletas, que ascenderam a cerca de 83 milhões de euros;
- Resultado operacional positivo que superou os 7,3 milhões de euros, representando uma melhoria relativamente ao último exercício superior a 18,6 milhões de euros;
- Melhoria do resultado líquido superior a 11,3 milhões de euros, tendo o prejuízo sido reduzido para um valor de aproximadamente 7,7 milhões de euros, o que representa uma variação de 59,7%;
- Aumento do activo consolidado para 382,1 milhões de euros;
- Aumento do passivo consolidado para 379,6 milhões de euros, sendo que a variação do passivo exigível é praticamente nula;
- Resultados reflectem a alienação dos atletas Ramires e David Luiz, mas não incluem, nem as vendas dos atletas Fábio Coentrão e Roberto, nem a participação na Liga do Campeões 2011/2012, os quais serão reconhecidos no próximo exercício.

Na análise às demonstrações financeiras do exercício de 2010/2011, salientamos que a sua comparabilidade com o exercício anterior se encontra afectada pela inclusão no perímetro de

consolidação da Benfica SAD por via da aquisição da totalidade das acções da Benfica Estádio no final do mês de Dezembro de 2009. Esta alteração implica que a demonstração de resultados consolidada do exercício anterior apenas inclui o impacto de 6 meses de actividade da Benfica Estádio, relativa ao período de Janeiro a Junho de 2010, em contraponto com o exercício corrente, que já engloba 12 meses de actividade dessa empresa.

A Sociedade apresentou um resultado consolidado negativo de cerca de 7,7 milhões de euros no exercício corrente, o que representa uma melhoria de 11,3 milhões de euros face ao ano transacto e de 27,2 milhões de euros relativamente a 2008/2009.

Em termos de resultado operacional consolidado, no exercício corrente registou-se um valor positivo de 7,3 milhões de euros, ao contrário dos períodos homólogos em que os resultados operacionais incluindo as transacções de atletas foram negativos.

Os proveitos operacionais (excluindo transacções com atletas) obtidos pela Benfica SAD nos três últimos exercícios têm vindo a crescer de forma significativa, atingindo um montante de aproximadamente 83 milhões de euros em 2010/2011. De referir que os proveitos dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 estão influenciados pela integração da Benfica Estádio no perímetro de consolidação da Benfica SAD desde 31 de Dezembro de 2009. Excluindo este impacto nos proveitos operacionais da Benfica SAD, os valores referentes aos exercícios de 2010/2011 e 2009/2010 ascendem a 65,7 e 58,3 milhões de euros, o que ainda assim representa um crescimento de 12,7%.

Desta forma, conclui-se que em termos económicos a Sociedade tem evoluído de forma positiva nos últimos exercícios e no sentido de alcançar um equilíbrio económico a curto prazo, situação cada vez mais imperativa face à vontade expressa deste Conselho de Administração e às próprias exigências colocadas pela UEFA relacionadas com os mecanismos designados por *Financial Fair Play*.

Em termos de capitais próprios consolidados, a Benfica SAD apresenta uma situação líquida positiva de aproximadamente 2,5 milhões de euros, o que representa uma redução face ao período homólogo anterior, essencialmente explicada pela incorporação do resultado líquido negativo do período.

Os principais factores com impacto directo nos resultados económicos e financeiros do exercício de 2010/2011 são como segue:

- A participação na Liga dos Campeões, que não ocorreu na época de 2009/2010, e que influencia de forma muito significativa as receitas provenientes dos prémios de participação;
- O desempenho desportivo da equipa principal de futebol, que ficou aquém das expectativas criadas e dos objectivos traçados, com um impacto negativo ao nível das receitas de bilheteira;
- À semelhança do exercício anterior, um continuado esforço de investimento efectuado no futebol profissional, quer na manutenção dos principais atletas que integraram o plantel na época 2009/2010 e que se sagraram campeões nacionais, quer na aquisição de atletas jovens e com elevada margem de progressão. Estas decisões estratégicas influenciam fortemente os aumentos da massa salarial e das amortizações do exercício;
- A alienação dos atletas Ramires e David Luiz, permitindo à sociedade um importante encaixe financeiro, determinante para manter a política de investimentos seguida ao longo dos últimos anos;
- O resultado líquido negativo obtido no presente exercício também se deve ao aumento dos custos financeiros do Grupo, os quais estão fortemente influenciados pelo agravamento das taxas de financiamento e por um ligeiro acréscimo do passivo remunerado, assim como ao aumento do reforço de imparidades para créditos de cobrança duvidosa.

Em termos desportivos, a época ficou marcada por um desempenho da equipa de futebol profissional menos positivo na Liga Nacional, não tendo alcançado o objectivo de revalidar o título de campeão nacional. Adicionalmente, em termos internos, o Benfica atingiu as meias-finais da Taça de Portugal e venceu pelo terceiro ano consecutivo a Taça da Liga, em quatro edições da prova.

Em termos europeus, o Benfica regressou à Liga dos Campeões, depois de dois anos de ausência, tendo tido acesso directo à fase de grupos na condição de campeão português. Posteriormente transitou para a Liga Europa, onde atingiu as meias-finais da competição.

No que se refere aos escalões de formação, o Benfica deu mais um passo na evolução que se tem verificado nos últimos anos. Depois de na época transacta ter revalidado o título de campeão nacional de iniciados, este ano sagrou-se campeão nacional de juvenis.

O Conselho de Administração

26 de Setembro de 2011